

▶ PROJETO
Novo Código Eleitoral é elitista, apontam especialistas

Política 5 ▲



▶ BAREZÃO
RPE Parintins e Princesa fazem duelo por vaga na semifinal

Esporte 10 ▲



R\$ 2,00

ANO XXXIII - Nº 11.361 - Manaus, sábado e domingo, 15 e 16 de fevereiro de 2025 | Presidente de Honra: Otávio Raman Neves

CRIME ORGANIZADO



assume 'segurança' em comunidades

As regiões mais periféricas do Amazonas enfrentam uma série de desafios, que vão desde a carência de infraestrutura básica até a ausência de segurança pública adequada. Nesses locais, onde o Estado tem presença limitada, o crime organizado assume o controle, muitas vezes funcionando como uma "polícia".

Dia a Dia 9 ▲

▶ EPOPEIA
Última sessão de 'Ilíada' no Teatro Amazonas

Platéia 14 ▲



▶ DECISÃO LIMINAR

Justiça suspende reajuste da tarifa de ônibus em Manaus

Últimas 2 ▲

▶ IBGE

Maior queda da taxa de desemprego em 12 anos

Economia 5 ▲



▶ SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

Prefeitura pretende gastar R\$ 30 milhões com combustível

Política 6 ▲



STF mantém descriminalização do porte de maconha

Geral 12 ▲

Atualização da tarifa permanece suspensa até nova decisão do Juízo

O reajuste da tarifa do transporte coletivo urbano de Manaus foi suspenso pela Justiça do Amazonas, no início da noite de sexta-feira (14), por meio de decisão liminar até que haja uma nova manifestação do Ministério Público no processo. O aumento, previsto no Decreto nº 6.075, elevaria o valor da passagem de R\$ 4,50 para R\$ 5,00 a partir deste sábado (15).

Com a concessão da liminar, a atualização da tarifa permanece suspensa até nova decisão do Juízo, que deve aguardar a manifestação do Ministério Público sobre os estudos apresentados pelo ente público municipal e a persistência do interesse na ação. O MP tem o prazo de cinco dias para se manifestar.

A decisão da juíza de Direito Etelvina Lobo Braga, titular da 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Manaus, foi tomada no âmbito da ação civil pública nº 0039516-75.2025.8.04.1000, ajuizada pelo Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) contra o Municí-

Reajuste da tarifa de ônibus é suspenso



Aumento elevaria o valor da passagem de R\$ 4,50 para R\$ 5,00

pio de Manaus e o Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU).

Impacto
Ao deferir a liminar, a

magistrada destacou que o transporte público é um direito fundamental do cidadão e sua prestação deve ser eficiente e acessível. Na decisão, ela ressaltou que o

aumento pode gerar impactos socioeconômicos significativos, especialmente para a população de baixa renda, comprometendo outros direitos previstos na Constitui-

ção Federal, como educação, saúde e trabalho.

“O princípio da dignidade da pessoa humana, previsto no artigo 1.º, inciso III, da Constituição, deve ser resguardado. O aumento da tarifa, sem a devida fundamentação, pode comprometer o acesso da população ao transporte público e, consequentemente, aos demais direitos sociais garantidos pela Carta Magna”, destacou a juíza.

Na decisão a magistrada observou a ausência de estudos técnicos apresentados pelo IMMU, reforçando a necessidade da suspensão do reajuste até que haja uma análise detalhada dos impactos para a população.

Falta de justificativa
De acordo com o Ministério Público, o procedimento administrativo instaurado para fiscalizar o reajuste tarifário revelou que tanto o IMMU quanto o Sindicato das Empresas de Transpor-

te de Passageiros do Estado do Amazonas (Sinetrans) não apresentaram estudos técnicos e pareceres que justificassem o aumento, de acordo com os autos.

Ainda segundo o Ministério Público, IMMU não teria realizado estudos preliminares para embasar a atualização tarifária, enquanto o Sinetrans solicitou prazo adicional para fornecer as informações, mas não se manifestou posteriormente.

Além disso, o MP questionou a justificativa do prefeito de que o aumento seria necessário para a renovação da frota. Segundo o órgão ministerial, essa obrigação já estava prevista nos contratos de concessão, na Lei nº 1.779/2013 e em acordo judicial firmado na ação civil pública nº 0601861-54.2018.8.04.0001, sendo que, até o momento, 52 ônibus novos ainda não foram entregues.

Procon
Manaus

Pronto para
atender você

✔ Orientação ao consumidor

✔ Abertura de reclamação

✔ Registro de denúncias

✔ Renegociação de dívidas

Todo cidadão tem direito à proteção e defesa como consumidor.

Se você comprou um produto com defeito, está pagando juros abusivos ou enfrentando problemas com suas contas de água e luz, a Prefeitura de Manaus, por meio do Procon Manaus, está pronta para atender você e garantir que esses direitos sejam respeitados.

Os serviços do Procon Manaus estão disponíveis para toda a população.

Fale conosco!
WhatsApp: 92 98802-3893
Telefone: 151

Shopping Phelippe Daou
Av. Camapuã, 2939
Cidade de Deus

Prefeitura de

Manaus

EMTEMPO

O trabalho não para!

| Contexto |



DIVULGAÇÃO

Operação Parlatório

A operação “Parlatório” do MPAM expôs mais um capítulo da criatividade ilimitada da política amazonense: um suposto esquema de empréstimos consignados usando a Câmara Municipal de Itamarati como fachada. Vereadores, ex-presidentes da casa e até “servidores fantasmas” entraram na dança, enquanto cidadãos descobriam, surpresos, que tinham dívidas bancárias sem nunca ter pisado na Caixa Econômica. O promotor Caio Fenelon tenta desvendar quantas vítimas foram feitas de “laranjas” nesse teatro de absurdos. Enquanto isso, a PF coça a cabeça, tentando entender como tudo isso foi possível.

Aumento da tarifa

O deputado estadual Wilker Barreto (Mobiliza), como todo bom opositor, decidiu dar uma de defensor do povo e acionou o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) para suspender o aumento da tarifa de ônibus em Manaus. Segundo ele, a tática foi subir o preço primeiro e pensar nos detalhes depois, pois o prefeito David Almeida promete uma economia de R\$ 200 milhões ao ano. Parece que a melhor maneira de economizar é cobrar mais dos cidadãos. Faz sentido, não?

Fim do Mundo

E depois das tempestades de Trump, vamos lembrar

de Isac Newton. Cientista reconhecido por suas leis da gravidade e também, aparentemente, por previsões apocalípticas. Newton, num ato de precisão matemática, declarou que o mundo acabará em 2060. Afinal, quem melhor que ele para prever o futuro, não é mesmo? A data foi cunhada baseado em datas bíblicas e fórmulas complexas. Bem, como ele mesmo disse: “Pode acabar mais tarde, mas não vejo razão para acabar mais cedo”. A ironia é irresistível: até mesmo gênios como Newton precisam de um palpite apocalíptico, mas será que já ta acabando?

Crime organizado

O crime organizado brasi-

leiro, sempre inovador, troca a cocaína por combustível, ouro e cigarro, mostrando que até no mundo do crime a diversificação é a chave do sucesso. Enquanto isso, o Estado, especialista em perder tempo, assiste de camarote ao fortalecimento político e econômico dos criminosos. Quem diria que o verdadeiro “empreendedorismo” viria das mãos de quem não paga imposto? Talvez seja hora de o governo contratar os criminosos para darem aulas de eficiência, já que não consegue combatê-los.

Copa do Mundo feminina

Em reunião na sexta-feira [14] com o presidente da

CBF, Ednaldo Rodrigues, o governador Wilson Lima reafirmou o compromisso do Governo do Amazonas em oferecer a estrutura necessária para que Manaus seja uma subsele da Copa do Mundo Feminina de 2027. Lima destacou o trabalho nas arenas esportivas e o potencial do Amazonas para sediar grandes eventos, reforçando a candidatura da capital como uma das cidades anfitriãs.

Ouro negro em São Gabriel

Em uma exibição impressionante de administração financeira, a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, homologou a contratação de empresas para fornecer combustíveis e derivados de petróleo por meros R\$ 29.918.616,28. Um valor irrisório, claro, para garantir que os equipamentos municipais estejam bem abastecidos.

As sortudas

A Navegação e Combustível Ltda e CV Comércio de Combustíveis Ltda dividirão esse montante “modesto” para assegurar que tudo funcione perfeitamente nos próximos 12 meses. A primeira embolsará R\$ 23.351.460,00 e a segunda, uma “pequena” parcela de R\$ 6.567.156,28. Um exemplo brilhante de como manejar os recursos públicos com “prudência” e “eficiência”

Aplausos

DIVULGAÇÃO



Ao anúncio de 41 remédios gratuitos na Farmácia Popular. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, divulgou a medida que beneficia mais de um milhão de pessoas anualmente, com destaque para os idosos. A ampliação inclui fraldas geriátricas e dapagliflozina, medicamento para diabetes associada à doença cardiovascular. Em 2024, mais de 24 milhões de pessoas foram beneficiadas, e o programa buscará ampliar ainda mais o alcance, principalmente nas áreas remotas.

Vaias

DIVULGAÇÃO



À violência de gênero e racial. É inaceitável que a violência de gênero e racial continue a causar tanto sofrimento e injustiça. Dados alarmantes apresentados pela ONG CRIOLA mostram que 67% das mulheres assassinadas entre 2018 e 2022 são negras. Apesar da relevância desses dados, a ausência de ações efetivas para combater essa realidade é de se lamentar. Em um cenário onde o racismo estruturante continua a perpetuar a violência, a falta de políticas públicas inclusivas revela um grave descaso com a vida e a segurança das mulheres negras.

| Contexto empresarial |



DIVULGAÇÃO



‘Tarifaço’ de Trump faz estragos

A OMC, que já foi a “estrela” do comércio global, está praticamente aposentada, graças à guerra de tarifas de Trump. Ele decidiu taxar aço e alumínio de todo mundo, incluindo o Brasil, que é um dos maiores fornecedores. Enquanto Lula fala em revidar e denunciar na OMC, o governo atual parece mais perdido que cachorro em dia de mudança, mesmo sabendo que vários produtos brasileiros já entram nos EUA sem tarifa. Resultado? O comércio global virou uma bagunça, onde todo mundo paga mais caro e ninguém sabe direito como sair dessa. Parabéns aos envolvidos!

Continua do IBGE. O Distrito Federal tem o maior rendimento médio, R\$ 5.043, enquanto o Maranhão possui o menor, R\$ 2.049. Oito estados e o Distrito Federal terminaram 2024 com rendimentos acima da média nacional. A pesquisa, que analisa todas as formas de ocupação, mostra que 211 mil domicílios foram visitados em todo o Brasil.

Bancos vão mudar o horário

Nos dias 1º e 5 de março, as agências bancárias ficarão fechadas por causa do Carnaval. A exceção será para algumas unidades em áreas turísticas, que devem funcionar para atender foliões em busca de dinheiro. Então, se você precisa resolver algo no banco, é melhor se programar para não ficar dependendo da sorte.

Incentivos ao Carrefour reativados

A Justiça deu uma mãozinha ao Carrefour: a 3ª Vara Federal Cível do Amazonas restabeleceu o cadastro do grupo na Suframa, garantindo acesso aos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus. A Receita Federal havia bloqueado o benefício por causa de pendências fiscais de filiais fora da ZFM, mas o juiz decidiu que cada estabelecimento deve ser tratado de forma independente. Ou seja, o Carrefour respira aliviado.

Dólar

O dólar fechou a sexta-feira em queda de 1,22% ante o real, atingindo R\$ 5,6974, após o governo Trump adiar tarifas recíprocas e dados mostrarem retração no varejo dos EUA. A pesquisa Datafolha indicando queda na aprovação do governo Lula contribuiu para a desvalorização. O dólar acumulou queda semanal de 1,65%, marcando a sétima semana consecutiva de perdas. No ano, a baixa acumulada é de 7,9%.

emtempo
O jornal que você lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

Presidente de Honra
Otávio Raman Neves

Diretora de redação
Gláucia Chair

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110

Redação Circulação

Cota de aprendizagem profissional

O SENAI Amazonas, em parceria com o TRT11, MPT e MTE, realizou uma audiência para orientar empresas sobre a cota de Aprendizagem Profissional. O evento contou com 70 representantes de empresas do Polo Industrial de Manaus e ressaltou a importância da qualificação de jovens em vulnerabilidade social. O diretor técnico do SENAI, Rafael Lobo, reafirmou o compromisso com a capacitação gratuita, destacando a formação de mais de 41 mil pessoas em 2024.

Desenrola Brasil

Até o fim de 2024, 1.830 empresas no Amazonas renegociaram 2.767 contratos, totalizando R\$ 126,92 milhões, por meio do programa Desenrola Pequenos Negócios. Assim, o

estado é o segundo maior na região Norte em volume renegociado, atrás apenas do Pará.

Entre maio e dezembro de 2024, o programa viabilizou a renegociação de R\$ 7,5 bilhões em dívidas bancárias para mais de 120 mil MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte em todo o Brasil. Desenvolvido pelos Ministérios da Fazenda e do Empreendedorismo, a iniciativa ofereceu descontos de até 95%, proporcionando alívio financeiro e reinserção no mercado de crédito.

Salário no Amazonas

Com R\$ 2.293, o salário médio no Amazonas está bem abaixo da média nacional de R\$ 3.225, sendo o 21º mais baixo do país, segundo a Pnad

PÓS GRADUAÇÃO FAMETRO

Seja o **ESPECIALISTA** que o **MERCADO PROCURA!**

BOLSAS DE ATÉ 60%*

TAXA DE MATRÍCULA R\$99,00*

Matricule-se:

2101-1000 / (92) 98423-5245

pos.fametro.edu.br

PÓS GRADUAÇÃO FAMETRO

*Bolsa de 60% + 10% de pontualidade. Consulte o edital.

Editorial

Amazônia sob ataque

A Amazônia, pilar do equilíbrio climático global, está sob grave ameaça. Sua vasta extensão de floresta, que abriga uma biodiversidade incomparável e regula os ciclos climáticos do planeta, enfrenta uma crise multidimensional. O avanço do crime organizado na região tem acelerado a destruição, colocando em risco não apenas o bioma, mas também o futuro das gerações futuras.

Grilagem de terras, garimpo ilegal e tráfico de armas e drogas são as principais frentes de atuação desses grupos criminosos. A grilagem, que avança sobre áreas públicas e indígenas, desmata ilegalmente para abrir caminho à especulação e ao agronegócio predatório. O garimpo ilegal, por sua vez, contamina rios, destrói solos e ameaça a saúde de comunidades locais, enquanto o tráfico de armas e drogas alimenta um ciclo de violência e impunidade.

Essas atividades criminosas não só devastam o meio ambiente, mas também geram profundos impactos sociais. Comunidades tradicionais e indígenas, guardiãs da floresta, são expulsas de seus territórios, perdendo suas culturas e modos de vida. A economia local, que poderia ser impulsionada por práticas sustentáveis, é sufocada pela ilegalidade e pela corrupção.

É preciso fortalecer a fiscalização, combater a impunidade e investir em políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável. Além disso, a comunidade internacional deve se engajar, pressionando por ações efetivas e apoiando iniciativas que valorizem a floresta em pé.

A Amazônia não é apenas um patrimônio brasileiro; é um bem global. Não podemos mais fechar os olhos para essa crise.



Cardeal Leonardo Steiner
Arcebispo de Manaus

Esperança!

“A esperança não engana” (Rm 5,5). Com essas palavras Papa Francisco inicia a Bula da proclamação do Ano Santo da Esperança. Peregrinos de Esperança; peregrinar com esperança. A esperança a fortificar os passos da peregrinação.

No coração de cada pessoa há a esperança, apesar de não saber o que virá no amanhã. Existem sentimentos contrapostos: confiança e medo, serenidade e desânimo, certeza e dúvida. O mais difícil, quando o ceticismo e o pessimismo embaçam o olhar do futuro. “Lembrai-vos de que naquele tempo éreis sem Cristo... sem esperança e sem Deus no mundo” (Ef 2,12), ensina São Paulo. Em Cristo vive-se a esperança! Os seguidores e seguidoras de Jesus sabem que a esperança não engana.

O Ano da Esperança convida a ter uma visão da vida que desperta para a realização, para a felicidade, para transmitir vida. Tecer uma aliança social em prol da esperança, que seja inclusiva e não ideológica; sentir a necessidade de recuperar a alegria de viver, porque o ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus. O Ano Santo provoca a superar o individualismo, o consumismo que corrói a esperança, gerando uma tristeza que se aninha no coração, tornando-nos amargos e impacientes.

Somos despertados a peregrinar na esperança. Aprendamos com o exemplo dos pastores de Belém, ensinava Papa Francisco na noite de Natal depois de ter aberto a Porta Santa da Esperança. A esperança que nasce nesta noite não tolera a indolência dos sedentários e a preguiça dos que se acomodaram no seu próprio conforto; a esperança não admite a falsa

prudência dos que não se arriscam por medo de se comprometerem e o calculismo dos que só pensam em si próprios; a esperança é incompatível com a vida tranquila dos que não levantam a voz contra o mal e contra as injustiças cometidas diretamente sobre os mais pobres. Pelo contrário, a esperança cristã, ao mesmo tempo que nos convida a esperar pacientemente que o Reino germine e cresça, exige de nós a audácia de antecipar hoje essa promessa, através da nossa responsabilidade, mas não só, através também da nossa compaixão (cf. Homilia, Vigília do Natal 22024).

Como cristãos somos convidados a peregrinar e ver a boa nova da esperança, da salvação. A peregrinação pode despertar para a conversão, para a mudança de vida. Termos os mesmos sentimentos, os mesmos gestos, as palavras de Jesus que veio como esperança que conduz e atrai. Uma conversão pessoal, comunitária, social, ecológica, que possa transformar as relações para vivermos o Reino da verdade e da graça, o Reino da justiça, do amor e da paz. Como discípulas e discípulos de Jesus, temos a missão de, em toda a parte e a todos, anunciar a esperança.

O Ano da Esperança desafia, através dos cristãos, levar esperança aos doentes, aos presos, aos jovens, aos desprovidos de ideais e sonhos, aos que permanecem à margem da sociedade. A esperança nasce do amor e funda-se no amor! O hino do Ano da Esperança canta: Chama viva de nossa esperança, este canto suba para ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho confiamos em Ti!

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“Governos com cabeça vazia produzem pratos vazios”

Senador Ciro Nogueira (PP-PI) em momento reflexão sobre a situação do País

Montadoras ainda não se recuperaram de Dilma

A mais grave crise do setor automobilístico brasileiro não foi a pandemia da covid e sim o governo Dilma (PT). É o que apontam dados Federação da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Em 2011, primeiro ano da petista no Planalto, vendas bateram recorde com 5,7 milhões de veículos leves e comerciais emplacados. Mas, até o impeachment, em 2016, as vendas caíram à metade após cinco anos seguidos de retração e atingiram o pior nível dos últimos 15 anos: 3,2 milhões de veículos.

- Permanece abaixo**
Em 2024, o mercado comemorou 4,7 milhões de veículos vendidos, mas o resultado é quase 20% menor que o recorde de 2011.
- Recuperar demora**
Após o “tsunami Dilma” na economia brasileira, veículos novos emplacados voltaram a superar a marca de 4 milhões apenas em 2019.
- Sem respiro**
Com a pandemia da covid e lockdowns em 2020, vendas de veículos despencaram para 3,2 milhões. Mas voltaram a crescer em 2021.
- Observe e compare**
Em 2020, ano da pandemia, vendas caíram 21,63%. Em 2015, último ano cheio de Dilma, a queda foi de 21,85%. Em 2016, tombaram 20,3%.
- Lula mal disfarça perda de autoridade sobre Ibama**
Na visita ao Amapá, nesta quarta (13), o petista Lula deixou claro que seu discurso envelheceu com ele, recorrendo a velhos chavões, tentando jogar pobres contra ricos, para tentar se reconectar com o eleitor que o rejeita, e esconder sua falência de autoridade na área de meio ambiente do próprio governo. Hoje, o Brasil tem governo oficial, chefiado por Lula, e outro paralelo, no qual ele não manda, segundo resumiu o ex-ministro Aldo Rebelo no Jornal Gente, da rádio Bandeirantes e TV BandNews.
- Lula quem?**
O Ibama dá banana a Lula e não autoriza nem mesmo estudos sobre as fantástica reserva 10 bilhões de barris de petróleo na Margem Equatorial.
- Lesá-Pátria**
O Brasil e seu presidente estão reféns dos ambientalóides, ignorando a riqueza inexplorada que

- poderia garantir a prosperidade da população.
- Hipocrisia**
Rebelo lembrou que o burocrata nomeado presidente do Ibama diz defender o “paraíso da Amazônia”, mas nem sequer conhece a região.
- Sentou na cadeira**
Com Lula fragilizado, o ministro Flávio Dino age como se tivesse assumido o poder supremo. Intimou AGU, PGR, TCU e ministérios para uma audiência no próprio STF para discutir emendas e Orçamento, antes mesmo do início das discussões no Congresso.
- Aqui, não**
O senador Carlos Portinho (PL-RJ) avisou o juiz Carlos Villareal, da Corte Interamericana de Direitos Humanos, que investiga o STF por violar liberdade de expressão no Brasil: “Democracia aqui não é”.
- Lotou**
Faltou vaga para estacionar no centro de Brasília nesta quinta (13). A sede do PL fica na região e ficou lotada com prefeitos em busca de uma foto ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro.
- Gastança sem controle**
Já soma R\$1,4 trilhão o total de despesas realizadas pelo governo Lula até 10 de fevereiro de 2025. Isso representa pouco mais de 27% de todo o orçamento público previsto para este ano.
- Muito por fora dos autos**
Em mais uma entrevista ao canal de notícias CNN, o ministro Gilmar Mendes (STF) voltou a comentar sobre a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro, que ainda sequer foi julgado pela Corte Suprema.
- Otimismo de aço**
Os produtores de aço não parecem muito preocupados com as ameaças de taxaço de Trump.

- Acham que tudo se resolverá com negociação, como disse ontem Marco Pólo de Melo Lopes, do Instituto Aço Brasil
- À espera de um milagre**
Quem circulou por Brasília nos últimos dias foi o ex-candidato à Presidência da República Padre Kelmon. O padre rodou pela Câmara atrás de apoio para o projeto de anistia aos presos pelo 8 de Janeiro.
- Nada de inelegibilidade**
O ex-presidente Jair Bolsonaro disse ontem que “quando eu voltar à presidência, transformarei a libertação do povo cubano em prioridade da política externa”, diz. “Tudo em cooperação com Donald Trump e Javier Milei”.
- Pensando bem...**
...VAR no campeonato carioca é como perfume em gente fedida: não serve para nada.
- Poder sem Pudor**
Um ataque elogioso
Ex-secretário-geral da Presidência da República Eduardo Jorge cultivava o hábito da discricção, evitando declarações fortes desde a época de poder. Mas, certa vez, surpreendeu um interlocutor que queria saber sua opinião sobre o governo do PT. Ferrenho defensor da era FHC, de quem foi ministro, EJ surpreendeu: “Eles têm muitas ideias boas e novas...”, disse, referindo-se aos petistas. O interlocutor não se conteve: “Dr. Eduardo, o senhor ‘lulou?’” Com seu estilo de sempre, o ex-ministro esclareceu: “Não. O problema é que as ideias boas não são novas, e as ideias novas não são boas.”
-

Novo Código Eleitoral

Marcela Estrella

Uma nova versão do relatório sobre a reforma do Código Eleitoral (PLP 112/2021) está pronta para ser votada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Ao Em Tempo, cientistas políticos analisam o projeto que tramita no Senado Federal.

Entre as principais alterações, existe a previsão de reserva de 20% das vagas no Legislativo para mulheres, tanto no âmbito federal quanto nos estados e municípios. O relatório propõe ainda mudanças no período de inelegibilidade e prevê quarentena para policiais e juízes se candidatarem.

Na avaliação do cientista Carlos Santiago, a proposta de reforma eleitoral, como está formulada atualmente, reflete uma agenda elitista, visando garantir o controle dos recursos públicos nas mãos dos grandes partidos e elites políticas. Ele ressaltou que, ao não contemplar uma verdadeira reforma partidária, a medida perpetua a sub-representação de grupos como mulheres e indígenas e mantém a sociedade distante das decisões que impactam diretamente os eleitores.

Segundo ele, a proposta em trâmite no Congresso Nacional beneficia unicamente a elite política, sem promover mudanças estruturais que atendam às reais necessidades da população.

“Do jeito que está a proposta, mantém o controle dos recursos públicos nas mãos dos grandes partidos, mantendo, inclusive, os grandes caciques no controle dos partidos políticos. Em nenhum momento fala-se em reforma partidária. As mulheres vão continuar sub-representadas, assim como os indígenas, e a sociedade continuará distante dessas decisões do Congresso Nacional, mas que atingem diretamente os eleitores. É uma proposta da elite do Congresso Nacional para a elite do Congresso Nacional”, disse o especialista.

Debate

O advogado e cientista político Carlos Santiago destacou que a proposta de um novo Código Eleitoral necessita de um debate mais profundo com diversos

é uma proposta elitista, avaliam especialistas

Especialistas têm expressado preocupações acerca do novo Código Eleitoral

setores da sociedade, incluindo a sociedade civil, universidades, empresários e trabalhadores, uma vez que altera de maneira significativa as regras do jogo eleitoral.

“A proposta de um novo Código Eleitoral requer um debate profundo com a sociedade civil, com as universidades, com os setores do empresariado, dos trabalhadores, porque vai mudar a regra do jogo eleitoral. Modificações que estão sendo feitas pelo Congresso Nacional nem sempre espelham a vontade da sociedade; geralmente, o Congresso Nacional, nesses temas, fica de costas para o eleitorado”, salientou o advogado.

Afastamento

Para o cientista político, o afastamento de cargos públicos, como de juízes, militares e membros do Ministério Público, para disputar um cargo eletivo pode ser mais reduzido, podendo ser de apenas dois anos, não de quatro anos.

“Quatro anos é muito radical, é como se o Congresso Nacional quisesse dar uma resposta a algumas investigações conduzidas pelo Ministério Público e pela polícia. Somente 20% de cadeiras para as mulheres é muito acanhado, poderia existir uma paridade entre homens e mulheres. Disputar um pleito é um tempo muito longo, poderia ser dois anos”, avaliou Santiago.

Críticas

Santiago criticou a proposta que destina apenas 20% das cadeiras do parlamento para as mulheres, considerando-a uma medida insuficiente. Ele sugeriu que deveria haver paridade entre

homens e mulheres nas casas legislativas, argumentando que essa seria uma forma mais efetiva de promover a representatividade feminina.

“A proposta de somente 20% de cadeiras para as mulheres é muito acanhada. Poderia existir uma paridade entre homens e mulheres nos parlamentos. Poderia haver uma modificação do mandato do senador da República por apenas quatro anos. Poderia existir, inclusive, uma proposta em que o suplente do senador seria o segundo mais votado”, disse Santiago.

O cientista político Helso Ribeiro também criticou de forma contundente a proposta de aumento da participação feminina nos parlamentos, prevista no novo código eleitoral.

Para ele, o aumento de 20% é apenas uma resposta superficial para mostrar que algo está sendo feito em prol das mulheres, mas não resolve o problema estrutural de sub-representação feminina.

De acordo com Ribeiro, a atual participação das mulheres nas casas legislativas do Brasil gira em torno de 14% a 16%, o que coloca o país em uma posição vergonhosa em comparação com outros países da América Latina.

“Atualmente, nos parlamentos — vamos colocar aqui no plural, tomando o Congresso Nacional como base — a participação de mulheres gira em torno de 14% a 16%, dependendo da casa. E os políticos participam de conferên-

cias nacionais e internacionais, e o Brasil é vergonhosamente visto nessas conferências. Só para você ter uma ideia, não existe país no continente americano que tenha menos mulheres nos parlamentos do que o Brasil”, explicou Helso Ribeiro.

Para o especialista, a proposta de elevar a cota feminina para 20% é insuficiente. Ribeiro sugeriu que, especialmente em cargos proporcionais, como os de vereadores e deputados, seria possível alcançar uma representação de 50% para homens e mulheres sem dificuldades, por meio de um sistema de votação em lista com alternância de gêneros. Ele defendeu que essa medida seria uma solução simples, mas apontou que os políticos preferem adotar uma abordagem mais simbólica, sem efetivar uma verdadeira mudança.

A reforma e suas implicações

O atual texto é composto por 205 páginas, que buscam consolidar em quase 900 artigos a legislação eleitoral — até então contemplada em diversas normas, entre elas o atual Código Eleitoral e resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A nova proposta de Código Eleitoral, já aprovada na Câmara, divide-se em 23 livros que dispõem sobre: as normas eleitorais; os direitos e deveres fundamentais dos eleitores e sobre o voto e a liberdade de exercício do voto; os partidos políticos; a administração e a organização das eleições; o alistamento e o cadastro eleitoral; a inelegibilidade; e a fiscalização;

entre outras questões.

O atual Código Eleitoral está próximo de completar 60 anos. Ele foi sancionado em 15 de julho de 1965, no início da ditadura militar, pelo então

presidente Castello Branco. O texto já sofreu várias alterações, entre elas as necessárias em razão da promulgação da Constituição Federal de 1988.

Inelegibilidade

O novo relatório do Código Eleitoral propõe uma ampliação do prazo de inelegibilidade, que se refere ao período no qual um candidato não pode se candidatar após deixar um cargo público.

Essa quarentena visa garantir que pessoas que ocupam cargos como policiais ou juízes, e que podem ter uma influência indevida durante sua atuação profissional, aguardem um período sem vínculo com esses cargos antes de se lançarem em uma campanha eleitoral.

Com essa alteração, a reforma busca aumentar a imparcialidade do processo eleitoral, prevenindo que figuras de poder como juízes e policiais utilizem sua autoridade para obter vantagens em uma corrida eleitoral.

O PLP 112/2021 confirma que, em nenhuma hipótese, a inelegibilidade — impedimento legal de disputar eleições — ultrapassará o prazo de oito anos. Nos casos de inelegibilidade após condenação por crime, como previsto na Lei da Ficha Limpa, o relatório prevê que a contagem do tempo ocorrerá a partir da decisão.

A proposta também determina que, nesse prazo de oito anos, será computado o tempo transcorrido entre a data da publicação da decisão e a data do trânsito em julgado, quando termina a possibilidade de recursos.

O cientista político Helso Ribeiro abordou a questão da igual-

dade de concorrência no contexto do novo Código Eleitoral, destacando a crescente força da chamada “bancada da bala” no cenário político.

Segundo Ribeiro, profissionais do serviço público, como policiais, têm uma vantagem competitiva ao se lançar como candidatos, especialmente considerando o impacto de sua atuação na sociedade. Ele observou que, enquanto um policial que participa de eventos de grande repercussão pode atrair mais votos, um trabalhador de uma profissão privada, como um pipoqueiro, enfrentaria maiores dificuldades para competir nas mesmas condições.

Ribeiro reconhece que essa desigualdade de condições de concorrência é um fator importante no processo eleitoral, pois qualquer profissional do setor público, seja um policial, médico ou outro, tende a ter uma visibilidade e um poder de influência maior sobre a população, o que coloca os trabalhadores do setor privado, como engraxates ou operários, em desvantagem.

“Do ponto de vista da igualdade de concorrência, é claro que hoje a gente vê um crescimento forte da chamada ‘bancada da bala’. É claro que um policial que participa de um evento de impacto para a sociedade muito recente, ele vai concorrer a uma carreira no legislativo com mais chances do que o pipoqueiro, que só vende pipoca. Então, nesse aspecto, eu diria que qualquer ente do serviço público que concorra, ele leva uma vantagem sobre aquele que, a princípio, está na área privada”, disse o advogado.

Cotas

Para garantir o direito das minorias na política, o PLP 112/2021 estabelece uma série de regras, como a obrigatoriedade de os partidos apresentarem listas que observem o mínimo de 30% de candidaturas por sexo no caso da eleição proporcional.

Também determina que, na distribuição de recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, haverá a previsão de contagem em dobro de votos em mulheres, indígenas ou negros.

Além disso, o texto prevê que caberá às mulheres o mínimo de 30% das inserções anuais nas propagandas políticas a que têm direito. As propagandas devem estimular a participação política de outras minorias, entre elas pessoas negras, indígenas e com deficiência.

Helso Ribeiro avaliou que o percentual de 30% de candidaturas já existe, mas muitas pessoas pensam erroneamente que é uma cota exclusiva para mulheres. Ele explicou que, na verdade, partidos como o PMB (Partido da Mulher Brasileira) não podem lançar 100% de candidatas, devendo apresentar pelo menos 30% de homens também.

“Os 30% de candidaturas já existem, o pessoal até acha que é para a mulher. Não, tanto faz. O PMB, o Partido da Mulher Brasileira, não pode lançar 100% de candidatas. Ele tem que lançar pelo menos 30% de homens também. Por sinal, o único eleito deputado e vereador é homem do Partido da Mulher. Acho que isso vai influenciar muito pouco, o Brasil vai continuar na lanterna do continente em relação à representação feminina”, finalizou Ribeiro.



Texto é composto por 205 páginas, que buscam consolidar em quase 900 artigos a legislação eleitoral

São Gabriel da Cachoeira vai gastar R\$ 30 milhões em combustível

Duas empresas foram selecionadas para ganhar o valor milionário

A Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, homologou a contratação de empresas para o fornecimento de combustíveis e derivados de petróleo, com um custo total de R\$ 29.918.616,28. O valor foi definido por meio do Pregão Eletrônico nº 001/2025.

As empresas 2 A Navegação e Combustível Ltda e CV Comércio de Combustíveis

veis Ltda foram as vencedoras do certame e ficarão responsáveis pelo abastecimento dos equipamentos municipais durante os próximos 12 meses. A primeira empresa receberá R\$ 23.351.460,00, enquanto a segunda prestará serviços no valor de R\$ 6.567.156,28. Juntas, as empresas receberão R\$ 29.918.616,28 dos cofres do município.

A homolo-

gação do pregão foi assinada pelo prefeito Egmar Velasques Saldanha em 12 de fevereiro de 2025. O documento confirma que o processo seguiu todas as normas legais e que não houve recursos contra o resultado da licitação.

A licitação ocorre em um contexto de alta nos preços dos combustíveis e dificuldades financeiras enfrentadas por diversos municípios brasileiros. O

contrato terá validade até fevereiro de 2026, podendo ser prorrogado conforme a legislação vigente.

Acompanhando os gastos

Outra cidade do Amazonas que também firmou contratos significativos foi a Prefeitura de Uarini. O município oficializou a contratação de empresas para o fornecimento de combustíveis e gás, totalizando R\$ 7.050.755,25. O processo licitatório foi realizado na modalidade Pregão Presencial nº 004/2025, visando adquirir combustíveis ao menor preço possível, conforme a Lei de Licitações nº 14.133/2021.

O processo de licitação foi realizado na modalidade Pregão Presencial nº 004/2025, visando adquirir combustíveis e derivados de petróleo ao menor preço possível, conforme prevê a Lei de Licitações nº 14.133/2021.

Duas empresas foram declaradas vencedoras da concorrência: E. P. O. Comércio de Derivados de Petróleo LTDA – EPP, que vai

fornecer combustíveis no valor total de R\$ 6.723.290,25, e a Distribuidora de Gás Pague Menos Ltda, que ficou responsável pelo fornecimento de gás, com um contrato de R\$ 327.465,00.

Juntas, as duas empresas irão custar R\$ 7.050.755,25 aos cofres públicos de Uarini. A homologação do resultado foi assinada pelo prefeito Marcos Souza Martins em 11 de fevereiro de 2025. As empresas têm o prazo de dois dias úteis para assinar o contrato. Caso não compareçam, poderão perder o direito à contratação.

A contratação chama atenção devido ao volume expressivo, considerando que, segundo o Censo do IBGE de 2022, Uarini possui apenas 14.431 habitantes.

Barcelos

A Prefeitura Municipal de Barcelos, no Amazonas, celebrou um contrato de R\$ 966.790,14 com a empresa RBD Ambiental Assessoria e Consultoria LTDA para a prestação de serviços de limpeza urbana na cidade. A contratação,

que não passou por processo licitatório, foi oficializada pelo prefeito Radson Rogerton dos Santos Alves e publicada no Diário Oficial dos Municípios em 10 de fevereiro de 2025.

A empresa RBD Ambiental Assessoria e Consultoria LTDA, registrada sob o CNPJ 28.682.872/0001-04, é uma microempresa (ME) com sede em Barcelos, no Amazonas. Fundada em 20 de setembro de 2017, a empresa mantém a situação cadastral ativa na Receita Federal.

Um morador de Barcelos, no Amazonas, entrou em contato com o Em Tempo para expressar sua insatisfação com a situação da cidade, questionando o alto valor gasto com a limpeza urbana.

“Apesar desse valor milionário, a cidade continua suja... Precisamos urgentemente questionar: seria necessário R\$ 1 milhão por apenas três meses de limpeza da cidade? Quem seria essa empresa?”, indagou o morador.

Ele também fez um novo comentário sobre a situação: “A cidade está toda suja, mas o povo está pagando quase R\$ 1 milhão para limpeza de 3 meses. O que vocês acham de pagarmos R\$ 1 milhão por apenas 3 meses de limpeza da cidade?”

Sem resposta

A equipe de reportagem do Em Tempo entrou em contato com a prefeitura de Barcelos, mas até o momento não obteve retorno. O espaço segue aberto para manifestações.

DIVULGAÇÃO



Empresas têm o prazo de dois dias úteis para assinar o contrato.

MATRÍCULAS ABERTAS 2025

Educação de excelência é aqui!

- ✓ PLATAFORMA SAS
- ✓ PLATAFORMA CONQUISTA
- ✓ PROGRAMA SOCIOEMOCIONAL
- ✓ PRÁTICAS ESPORTIVAS
- ✓ LÍNGUA INGLESA
- ✓ ESPANHOL

https://colegiofametro.edu.br/

Mais informações:

COLEGIO FAMETRO

(94) 98441-5087
(94) 3090-3002



Juscélino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Razões de Omar Aziz contra Marina Silva, defensora de interesses globais do petróleo

Em inflamado discurso durante encontro com líderes empresariais da Zona Franca de Manaus (ZFM), recentemente, o senador Omar Aziz (PSD-AM) acusou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, de atuar em favor do mercado internacional de petróleo e contra os interesses econômicos do Brasil.

As declarações reacendem o debate sobre os entraves à revitalização da BR-319 e a exploração de recursos na Amazônia, temas que dividem o governo Lula.

Aziz classificou a postura de Marina Silva como “fundamentalista” e a acusou de priorizar agendas globais em detrimento do desenvolvimento regional. “Hoje temos, dentro do governo, fundamentalistas ambientais que não querem discutir a realidade do povo brasileiro”, afirmou o senador, referindo-se à resistência da ministra em avançar com a reconstrução da rodovia BR-319, que liga Manaus a Porto Velho (RO).

Considerada estratégica para escoar produção e integrar regiões isoladas do Amazonas, a obra é defendida por empresários e políticos locais, mas enfrenta críticas de ambientalistas, que veem riscos de desmatamento e pressão sobre territórios indígenas.

“É nosso direito querer a BR-319, somos brasileiros”, disse Aziz, sugerindo que a oposição de Marina à obra nega à população amazonense acesso a infraestrutura básica. A propósito do senador, cabe repercutir declarações do ex-ministro Aldo Rebelo, que acusa Marina de ter sido colocada no cargo sob influência de ONGs que defendem a “intocabilidade da Amazônia a ferro e fogo”.

O novo front das críticas

As acusações de Aziz expandiram-se para outro tema relevante: a exploração de petróleo na foz do Rio Amazonas, no Amapá. O Ibama, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, negou em 2023 licença para a Petrobras perfurar na região, alegando riscos ambientais.

Aziz, no entanto, comprou a decisão à permissão concedida a empresas francesas e americanas para operar em áreas próximas. “Enquanto estrangeiros exploram petróleo ao nosso lado, Marina impede o Brasil de fazê-lo”, criticou.

Para o parlamentar, a postura da ministra beneficiaria o mercado global de petróleo. “Quanto menor a oferta, mais valorizado fica o produto”, argumentou, destacando que o bloqueio à exploração nacional serviria a grupos internacionais.

As críticas de Aziz à Marina Silva não são isoladas. Desde o início do governo Lula, o senador lidera uma campanha contra as políticas ambientais do Ministério, que considera excessivamente restritivas. O embate reflete a tensão histórica entre setores produtivos da Amazônia e a agenda de preservação, agora agravada pela possibilidade de investimentos em infraestrutura e energia.

O que está em jogo

O debate sobre a BR-319 e o petróleo na foz do Amazonas sintetiza um conflito maior: como conciliar desenvolvimento econômico, soberania energética e preservação ambiental na região mais estratégica (e vulnerável) do país. Marina Silva se omite sobre esse tema.

Enquanto o Amazonas pressiona por integração logística para impulsionar a Zona Franca de Manaus, ambientalistas defendem que a infraestrutura aprofundará a crise climática e social na floresta.

Enquanto isso, o governo Lula navega em águas turbulentas. De um lado, Marina e seu grupo xilta exigem a Amazônia como um “Jardim Botânico” do Primeiro Mundo. De outro, Omar Aziz e seus companheiros cobrando ações práticas para “não deixar o Amazonas à mínima”.

AM registra maior queda da taxa de desemprego em 12 anos

DIVULGAÇÃO

Estado ficou entre as 14 unidades da federação com a taxa de desocupação média anual de menor da série

O Estado do Amazonas registrou a maior queda da taxa de desemprego dos últimos 12 anos. As informações foram divulgadas nesta sexta-feira (14), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Conforme os dados, o Amazonas registrou em 2024 uma média anual de 8,4%. Número parecido foi registrado em 2014, quando o estado apresentou queda de 8,7%.

O Estado ficou entre as 14 unidades da federação com a taxa de desocupação média anual de menor da série: Amazonas (8,4%), Acre (6,4%), Amapá (8,3%), Tocantins (5,5%), Maranhão (7,1%), Ceará (7,0%), Rio Grande do Norte (8,5%), Alagoas (7,6%), Minas Gerais (5,0%), Espírito Santo (3,9%), São Paulo (6,2%), Santa Catarina (2,9%), Mato Grosso do Sul (3,9%) e Mato Grosso (2,6%).

Nacional

A taxa de desocupação

do país no 4º trimestre de 2024 foi de 6,2%, sem variação significativa frente ao trimestre anterior (6,4%) e recuando 1,2 p.p. ante o mesmo trimestre móvel de 2023 (7,4%). Já a taxa média anual caiu de 7,8% em 2023 para 6,6% em 2024, a menor média anual da série histórica, iniciada em 2012. As maiores taxas médias de desocupação em 2024 foram de Bahia, Pernambuco (ambos com 10,8%), Distrito Federal (9,6%) e Rio de Janeiro (9,3%). As menores taxas médias anuais de desocupação foram de Mato Grosso (2,6%), Santa Catarina (2,9%) e Rondônia (3,3%).

A taxa média anual de subutilização para o Brasil ficou em 16,2%. O Piauí (32,7%) teve a maior taxa, seguido por Bahia (28,9%) e Alagoas (26,4%), enquanto as menores taxas anuais foram de Santa Catarina (5,5%), Rondônia (7,0%) e Mato Grosso (7,7%).

A taxa média anual de informalidade para o país foi de 39,0% da população ocupada. As maiores médias anuais ficaram com Pará (58,1%), Piauí, (56,6%) e Maranhão (55,3%) e as menores, com Santa Catarina (26,4%), Distrito Federal (29,6%) e São Paulo (31,1%).

A média anual do rendimento real habitual de todos os trabalhos chegou a R\$ 3.225. As maiores médias foram do Distrito Federal (R\$ 5.043), São Paulo (R\$ 3.907) e Paraná (R\$ 3.758). As menores médias foram



Taxa média anual de informalidade para o país foi de 39,0% da população ocupada

de Maranhão (R\$ 2.049), Ceará (R\$ 2.071) e Bahia (R\$ 2.165).

As maiores taxas médias de desocupação em 2024 foram de Bahia, Pernambuco (ambos com 10,8%), Distrito Federal (9,6%) e Rio de Janeiro (9,3%). As menores taxas médias anuais de desocupação foram de Mato Grosso (2,6%), Santa Catarina (2,9%) e Rondônia (3,3%).

O nível de ocupação médio anual chegou a 58,6% em 2024. Os maiores percentuais para este indicador foram apresentados por

Mato Grosso (68,4%), Santa Catarina (67,0%) e Goiás (65,3%) e os menores, por Maranhão (47,3%), Acre e Ceará (ambos com 48,7%) e Alagoas (48,8%). O nível de ocupação é a proporção de pessoas ocupadas dentro da população com 14 anos ou mais de idade.

As maiores taxas médias anuais de desocupação em 2024 foram de Bahia, Pernambuco (ambos com 10,8%), Distrito Federal (9,6%) e Rio de Janeiro (9,3%). As menores taxas médias anuais de desocu-

pação foram de Mato Grosso (2,6%), Santa Catarina (2,9%) e Rondônia (3,3%).

A taxa média anual de subutilização para o Brasil ficou em 16,2%. O Piauí (32,7%) teve a maior taxa, seguido por Bahia (28,9%) e Alagoas (26,4%), enquanto as menores taxas anuais foram de Santa Catarina (5,5%), Rondônia (7,0%) e Mato Grosso (7,7%).

A taxa média anual de informalidade para o país foi de 39,0% da população ocupada. As maiores médias anuais ficaram com

Pará (58,1%), Piauí, (56,6%) e Maranhão (55,3%) e as menores, com Santa Catarina (26,4%), Distrito Federal (29,6%) e São Paulo (31,1%).

A média anual do rendimento real habitual de todos os trabalhos chegou a R\$ 3.225.

As maiores médias foram do Distrito Federal (R\$ 5.043), São Paulo (R\$ 3.907) e

Paraná (R\$ 3.758). As menores médias foram de Maranhão (R\$ 2.049), Ceará (R\$ 2.071) e Bahia (R\$ 2.165).

BRASÍLIA

Orçamento de 2025 depende de definição sobre emendas

Foi agendada para 27 de fevereiro, na sede do Supremo Tribunal Federal (STF), uma nova reunião entre representantes dos Três Poderes [além do Judiciário, Legislativo e Executivo], para se chegar a um acordo sobre transparência e rastreabilidade na execução das emendas parlamentares. O ministro Flávio Dino, que determinou medidas para garantir transparência e rastreio desses recursos orçamentários definidos no Congresso, quer discutir e acompanhar as providências tomadas.

Conforme publicação no site do Supremo, Dino afirma que a reunião é necessária para acompanhar a execução das medidas determinadas pelo STF para esclarecer eventuais questionamentos sobre elas. O encontro também servirá para compreender o planejamento de ações do Executivo e do Legislativo.

A decisão de Dino foi tomada dentro da ação de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 854. Devem comparecer à reunião representantes da Advocacia-Geral da União (AGU), das

advocacias da Câmara dos Deputados e do Senado, da Procuradoria-Geral da República (PGR) e do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), autor da ação. O Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) também foram convidados a participar do encontro, assim como a Secretaria de Relações Institucionais e os Ministérios do Planejamento e Orçamento e da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

O presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), disse que vai aguardar essa reunião no STF, por entender que o encontro seja decisivo para solucionar o impasse sobre as emendas parlamentares. Ele lembra que cerca de 70% do relatório sobre o projeto do Orçamento federal deste ano já está concluído e reforça que os ajustes finais dependerão do desfecho das negociações entre os representantes dos Três Poderes. O deputado ainda afirmou que segue em diálogo constante com prefeitos e demais lideranças para minimizar os impactos da ins-

tabilidade orçamentária nos municípios.

“É contraproducente aprovarmos o relatório da LOA [deste ano] sem a decisão final do STF sobre as emendas. Precisamos de segurança jurídica para garantir um orçamento sólido e responsável. Entendo as dificuldades enfrentadas pelos prefeitos e estou trabalhando diariamente para que os municípios brasileiros não fiquem desamparados”, declarou o presidente da CMO, por meio de nota.

Em discurso na abertura do ano legislativo, dia 3 de fevereiro, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, disse que a controvérsia sobre as emendas mostra que é preciso respeito mútuo e diálogo entre os Poderes. Segundo Davi, as decisões do STF precisam ser respeitadas, mas também é preciso garantir que o Parlamento não seja cerceado em sua função de legislar e de levar recursos para todas as regiões do país. No Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, ocorrido na terça-feira (11), Davi voltou a tratar do assunto, ao destacar a importância da trans-



Dino afirma que a reunião é necessária para acompanhar a execução

ferência de recursos públicos por meio de emendas parlamentares para áreas essenciais como saúde, educação e saneamento.

“No plano federal, ninguém é mais qualificado para atender às peculiaridades de cada canto deste país do que deputados e senadores, que são os interlocutores e representantes

da nossa população no Congresso Nacional. Somos atores políticos legitimados pelo voto. Fomos eleitos a partir de plataformas escolhidas pela população de nossos estados. Por isso, lutaremos juntos para que os municípios brasileiros sejam cada vez mais fortalecidos no Orçamento público”, declarou Davi, na ocasião.

Pé-de-Meia

Na última quarta-feira (12), o ministro Augusto Nardes, do TCU, deu 120 dias para o Poder Executivo adequar o Pé-de-Meia às normas orçamentárias e de responsabilidade fiscal. O programa beneficia 3,9 milhões de alunos do ensino médio a um custo anual de R\$ 12,5 bilhões.

Mais Negócio\$

Coletivo de produtoras rurais do Pará impulsiona produção de frutas da Amazônia

Desde 2012, na Zona Rural de São Félix do Xingu, no Pará, a Associação de Mulheres Produtoras de Polpa de Fruta (AMPPF) vem promovendo o empoderamento feminino ao unir o saber tradicional com uma gestão moderna e eficiente. Formada por um coletivo de pequenas produtoras, a Associação proporciona às agricultoras locais mais autonomia financeira e uma contribuição significativa para a economia da região amazônica. Essa transformação foi possível graças à parceria com o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), que ofereceu capacitação e apoio técnico às associadas.

Maria Josefa, atual presidente da AMPPF e uma das fundadoras, destaca o papel fundamental do Imaflora no crescimento da Associação. “No início, não sabíamos como administrar uma associação. Foi com o suporte do Instituto que aprendemos sobre a gestão da produção e a organização da documentação. Esse apoio foi essencial para o nosso desenvolvimento”, afirma Maria Josefa.

A produção da AMPPF é voltada para as frutas tropicais da Amazônia, como acerola, mara-

cujá e cajá, que são as mais procuradas no mercado local. Em 2023, a produção chegou a 23 toneladas de polpa, superando as 18 toneladas do ano anterior, e há expectativas de crescimento ainda maior para 2024.

O crescimento da AMPPF é resultado do esforço coletivo de 63 membros, dos quais 43 são mulheres que lideram as atividades da Associação. A produção atual, embora expressiva, é comercializada exclusivamente dentro do estado do Pará, pois o selo artesanal concedido pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) é válido apenas para o mercado estadual.

Para continuar expandindo, a Associação planeja a construção de um galpão de armazenamento e, com isso, está arrecadando fundos para a aquisição de um terreno. “Precisamos de um galpão para armazenar nosso cacau e outras produções, e queremos começar a produção de chocolate. Isso vai gerar empregos para a comunidade e trazer novas oportunidades para nossas associadas”, diz Maria Josefa. O projeto de construção do

galpão não apenas permitirá a expansão das atividades, mas também criará empregos, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade local.

Com o sonho de gerar ainda mais impacto, a AMPPF lançou uma campanha de arrecadação e convida todos que acreditam na força do trabalho coletivo e no poder transformador das iniciativas comunitárias a apoiarem esse projeto. Para contribuir, acesse o link da vaquinha online (vakinha.com.br/5052573).



Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

RÁPIDAS & BOAS

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam), por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Proesp), está com inscrições abertas para os editais de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) até quarta-feira (19/2) pelo e-mail (ppgcem@ufam.edu.br).

Na quinta-feira (20/2), às 10h, acontecerá a 312ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam). O encontro será no auditório Arivaldo Silveira Fontes, localizado na Avenida Rodrigo Otávio, nº 2.394 – Senai – Distrito Industrial.

Na quinta-feira (20/2), às 10h, o auditório Auton Furtado, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), no Centro, será palco do lançamento do ‘Prêmio Qualidade Amazonas 2025 (PQA)’. O evento reconhece a excelência em Qualidade, Produtividade e Competitividade na região Norte e, nesta edição, trará novidades sobre redução de emissões de carbono, além da apresentação das regras do edital para participação no prêmio. Para acompanhar a solenidade é necessário fazer a inscrição pelo link (<https://tinyurl.com/yjjm8577>).

Nova Era investe no bem-estar dos colaboradores com ações para seus filhos e futuras mães

No Brasil, milhões de crianças de até três anos não frequentam creches devido à falta de vagas e dificuldades de acesso, o que impacta diretamente a rotina e a produtividade de pais e mães que trabalham sem uma rede de apoio adequada. A preocupação com o cuidado dos filhos pode gerar estresse, aumentar o absenteísmo e afetar o desempenho profissional, criando desafios tanto para os colaboradores quanto para as empresas.

Atenta a essa realidade, a rede atacadista Nova Era iniciou uma parceria com a creche Yupi, por meio da ‘Escolinha Nova Era’, um projeto pioneiro que atende mais de 1.200 crianças, filhos de seus funcionários, garantindo um ambiente seguro e educativo para crianças de 1 a 5 anos. Recentemente, a empresa inaugurou a unidade na Avenida Governador José Lindoso, Novo Aleixo, em Manaus, sem qualquer custo para as famílias. Esse investimento proporciona mais tranquilidade para os colaboradores, permitindo que desempenhem suas funções com mais foco e eficiência, além de promover o desenvolvimento infantil por meio de uma educação de qualidade.

Além desse projeto, a empresa mantém o programa ‘Vivenciando a Maternidade’, que oferece suporte e orientação às futuras mães da equipe, auxiliando-as durante a gravidez e no retorno ao trabalho. Essa iniciativa reforça o compromisso do Nova Era com o bem-estar de suas colaboradoras, garantindo um ambiente corporativo mais acolhedor e humanizado.

Ao investir na educação infantil e no suporte à maternidade, o Nova

Era fortalece o vínculo com seus funcionários, melhora a qualidade de vida no ambiente de trabalho e reduz o turnover, criando um ciclo positivo de valorização e produtividade. Quando a empresa cuida de quem faz parte do seu time, todos ganham!

EQI Investimentos expande atuação e inaugura unidade em Manaus

A EQI Investimentos, uma das principais assessorias de investimentos do Brasil, segue expandindo sua presença no mercado financeiro e aposta no crescimento da região Norte. Com mais de 70 mil clientes e R\$ 30 bilhões sob custódia, a empresa inaugurou na semana passada uma nova unidade em Manaus, fortalecendo sua atuação e aproximando-se dos investidores locais.

Com um histórico de crescimento acelerado, a EQI evoluiu de um escritório de agentes autônomos para uma das maiores operações independentes do país. A nova unidade visa atender investidores experientes e iniciantes, oferecendo suporte especializado e educação financeira para impulsionar o desenvolvimento econômico da região.

A expansão para Manaus reflete a descentralização dos serviços financeiros e o aumento do interesse por planejamento patrimonial no Brasil. Com essa nova etapa, a EQI reafirma seu compromisso de democratizar o acesso a investimentos e consolidar sua presença além dos grandes centros financeiros.

Sem burocracia nem licitação: humanos planejam por sete anos, castores tchecos constroem barragem em 48 horas

Enquanto a humanidade se orgulha de seus avanços tecnológicos, planos estratégicos e burocracias sofisticadas, a natureza segue provando, com sua eficiência silenciosa, que nem sempre somos tão espertos quanto pensamos. O caso dos castores na República Tcheca é um lembrete quase cômico disso.

Durante sete anos, engenheiros e autoridades planejavam uma barragem, debateram custos, avaliaram impactos ambientais e, claro, enfrentaram o bom e velho labirinto da burocracia. No fim das contas, quem resolveu o problema? Um grupo de castores que, em apenas dois dias, construiu a estrutura sem precisar de reuniões intermináveis, estudos de viabilidade ou verbas milionárias.

Depois de sete anos atolados em burocracia, reuniões e estudos intermináveis, os humanos ainda não tinham uma barragem. Já os castores tchecos, sem orçamento milionário ou licitação pública, resolveram o problema em 48 horas – sem precisar de um único carimbo. Quando o objetivo é claro e o método é eficiente, a natureza prova, mais uma vez, que não precisa de projetos mirabolantes para dar conta do recado. Talvez esteja na hora de aprendermos uma ou duas lições com esses engenheiros de cauda chata – começando por simplificar o que insistimos em complicar. Os cofres públicos e a natureza, sem dúvida, agradeceriam!



Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário, presidente do SIMMEM, Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Materiais Elétricos de Manaus, conselheiro do CIEAM e da CNI e vice-presidente da FIEAM.

Zona Franca de Manaus: a festa da gratidão

Na sexta-feira (7), vivemos um momento de celebração e reconhecimento. A classe empresarial do Amazonas prestou uma justa homenagem aos parlamentares do estado pelo empenho e dedicação na defesa da Zona Franca de Manaus (ZFM). Sob a liderança firme dos senadores Omar Aziz e Eduardo Braga, a bancada amazonense soube demonstrar, dentro do Congresso Nacional, a relevância, os avanços e os inúmeros benefícios desse modelo econômico para o Brasil. Na fala de ambos, a propósito, invocando o princípio evangélico da gratidão e da justiça, foi destacado o apoio efetivo e decisivo do governo federal, na pessoa do presidente Lula e de seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad e do Ministério da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin.

A vitória política que garantiu a permanência dos incentivos da

ZFM não foi apenas um feito para o Amazonas, mas para todo o país. Graças ao trabalho estratégico e à articulação parlamentar, foram assegurados empregos, oportunidades e investimentos fundamentais para a economia regional e nacional. O Polo Industrial de Manaus continua sendo um motor de crescimento que movimenta não apenas a capital, mas também o interior do estado e os mercados consumidores do Brasil inteiro.

A Zona Franca de Manaus não é apenas um centro industrial, mas um vetor de desenvolvimento que impulsiona o comércio, os serviços, a agricultura e a inovação tecnológica. Empresas instaladas aqui não apenas geram empregos e oportunidades no Amazonas, mas contribuem diretamente para 30% da riqueza da Região Norte, distribuindo benefícios

também para os estados vizinhos.

Além disso, os recursos arrecadados com as atividades do Polo Industrial são vitais para manter a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), um patrimônio educacional que capacita milhares de jovens e prepara o estado para os desafios do futuro. Educação e desenvolvimento caminham juntos, e essa conquista também se traduz na garantia de um amanhã mais promissor para a juventude amazonense.

Nosso modelo econômico, baseado na substituição de importações, produz bens essenciais que estão presentes no dia a dia de milhões de brasileiros: motocicletas, bicicletas, eletroeletrônicos, produtos de informática e aparelhos de ar-condicionado de qualidade mundial e com preços acessíveis. Manter a ZFM significa garantir que a população

brasileira continue a ter acesso a esses produtos, fabricados com tecnologia de ponta e respeito ao meio ambiente.

Outro aspecto fundamental é a dimensão socioambiental da Zona Franca de Manaus. Com mais de 500 mil empregos diretos e indiretos, o modelo econômico da ZFM evita que milhares de famílias recorram à exploração predatória da floresta para sua subsistência. O equilíbrio entre a produção industrial e a preservação ambiental é um dos maiores trunfos desse sistema, que impede que o desmatamento e as queimadas avancem ainda mais sobre a Amazônia.

A homenagem desta sexta-feira não é apenas um reconhecimento aos parlamentares que se empenharam nessa luta. É também um momento de reafirmar o compromisso de todos nós com a Zona Franca de Manaus e com a

continuidade de um modelo que gera empregos, fomenta inovação e protege o meio ambiente.

A ZFM não é um privilégio, é uma necessidade. Seu sucesso é a prova de que é possível crescer sem destruir, gerar oportunidades sem excluir e manter a floresta em pé enquanto garantimos um futuro sustentável para as próximas gerações.

Hoje, celebramos essa conquista. Mas também renovamos o compromisso de continuar vigilantes, trabalhando incansavelmente para que a Zona Franca de Manaus siga sendo um exemplo de desenvolvimento sustentável e uma fonte de prosperidade para todo o Brasil. Essa homenagem, simbolicamente, se deu no Clube do Trabalhador, por iniciativa do presidente da Federação das Indústrias do estado do Amazonas, por iniciativa do seu presidente, o companheiro Antônio Silva.

CRIME ORGANIZADO

Moradores recorrem aos traficantes em busca de segurança e esquecem ajuda da polícia

garante ‘segurança’ a comunidades

♥ Rosana Ramos

As regiões mais periféricas do Amazonas enfrentam uma série de desafios, que vão desde a carência de infraestrutura básica até a ausência de segurança pública adequada. Nesses locais, onde o Estado tem presença limitada, o crime organizado assume o controle, muitas vezes funcionando como uma “polícia paralela”.

Segundo o levantamento feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em conjunto com o Instituto Mãe Crioula, no Amazonas foram identificados 21 municípios com presença de facções, sendo que em 13 destes havia apenas um grupo criminoso e em 8 foi observada a coexistência de duas ou mais facções.

Diante desta realidade, os moradores acabam se adaptando às normas das comunidades dominadas pelo tráfico de drogas, uma vez que, em alguns casos, acreditam que a polícia não será capaz de atender às necessidades e resolver os problemas locais de forma eficaz.

Proteção inimiga

Maria (nome fictício para preservar a segurança da entrevistada) é moradora de uma comunidade que carece de atenção básica. Ao EM TEMPO, ela conta que alguns crimes ocorridos no seu ciclo social são resolvidos pelo crime organizado.

“Quando há um roubo numa comunidade, muitas das vezes a comunidade não procura a polícia, porque o acesso até a comunidade é dificultoso. Muitas das vezes a polícia não vai mesmo, não entra porque não quer, na minha concepção. Não entra porque não quer. O que a comunidade faz? Procura o traficante, que o traficante vai dar proteção para essa comunidade, entendeu? Aí é por isso. Aí na comunidade, roubo se torna zero, entendeu? Porque a comunidade confia mais no traficante do que na polícia”, disse.

Assim que o tráfico ocupa a posição de “polícia”, a comunidade passa a considerar aquele traficante como responsável pela ordem naquela localidade, explica Maria.

“O cara vai, rouba, chama a polícia, a polícia não resolve, o tráfico resolve, o traficante resolve. E assim, então, a comunidade respeita o traficante, por ele estar dando proteção, enquanto a polícia não dá proteção para essa comunidade”, descreve a moradora.

Dentro dessas áreas, o que impera é a “lei dos manos”,

como diz outro morador de comunidade localizada em Manaus. Se algo acontecer e precisar resolver a situação de forma imediata, a população aciona o traficante que domina a área.

“Um morador comprou algo de um vendedor, que não entregou o acertado. E na enrolação, com a perda da paciência, o morador acionou o ‘chefão da área’, e a situação foi resolvida num pulo. Aí o mau vendedor ainda disse que não precisa ter chegado ao extremo de acionar o ‘chefe’. Lá tem a ‘lei dos manos’, que não pode roubar morador do conjunto, senão vai para o tribunal do crime”, revelou.

Falsa assistência

Esse sentimento de falsa proteção nas comunidades periféricas é resultado de problemas sociais profundos, já que nem sempre a polícia conseguirá adentrar em ruas e vielas dominadas pelo crime.

“Elas são compelidas, é o que a gente chama de poder vazio de espaço, não tem espaço vazio na segurança. Quando o Estado não ocupa, alguém ocupa. [...] Eles são obrigados. O cara tá na rua dele, não tem luz, não tem água, não tem asfalto. [...] Quando você não tem água, luz e não tem infraestrutura para a viatura entrar, pronto, aí você já perdeu o controle. [...] Aqui em Manaus, os caras não tem nem asfalto. Tem áreas aí que a viatura não entra, ela para na esquina, no máximo, e depois não tem para onde ir mais”, afirmou o especialista em Segurança Pública, Hilton Ferreira.

Na opinião do profissional, essa falsa proteção é, no mínimo, imoral. A deficiência na segurança pública abriu espaço para o crime organizado, um problema que deveria ser combatido na raiz da questão, segundo Ferreira.

“O nosso macro é a tríplice fronteira, por ar, por terra e por água. Só quem tem poder hoje de estrutura material, bélica e financeira, para esse macro não refletir, são as Forças Armadas. Fora isso, e a Lei 97/99, já dá o poder de polícia às Forças Armadas”, explicou Hilton.

Com o tráfico de drogas entrando cada vez mais nas comunidades, o crime organizado vai moldando o dia a

dia das periferias, como se a situação fosse cotidiana.

“A droga já está em Manaus, ela tem que vender para alguém, o consumidor está lá, ele precisa guardar. Como que ele guarda? Ameaçando morador, cobrando taxa disso, taxa daquilo, e aí ele domina a área, é assim que funciona. Começa pelo macro, ele chega e descarrega aqui em Manaus, vamos supor, deixa meia tonelada na zona leste, onde ele vai botar? Ele vai botar lá perto do shopping? Ele não vai guardar ali porque toda hora tem viatura passando, tem câmera, tem tudo. Vai guardar onde? Nas áreas onde ele tem controle, onde não tem infraestrutura”, destacou o especialista.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgado na quinta-feira (13), destacou que o crime organizado movimentou R\$ 348 bilhões/ano no Brasil. Entre esses números, destacam-se os R\$ 186 bilhões provenientes de cybercrimes e roubos, os R\$ 146 bilhões ligados a produtos como combustíveis, bebidas, cigarros e ouro, e os R\$ 15 bilhões do tráfico de cocaína.

Soluções

Para combater a atividade ilegal, é necessário mudar a postura e aumentar o quadro de policiais que atuam na cidade, em todas as zonas e assim, garantir seguranças as comunidades mais longínquas.

“O Amazonas ficou 12 anos sem contratar policiais, 12 anos. Então, para você atender

as recomendações das Organizações das Nações Unidas (ONU), hoje nós precisaríamos ter no mínimo, no mínimo aqui, 12 mil policiais. O policiamento preventivo é o que deve ser investido”, pontuou Ferreira.

O estudo feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) revelou que o Amazonas perdeu 11% do efetivo das polícias civil e militar em 10 anos. Em 2013, o Estado tinha um efetivo de 11.571 policiais civis e militares; já em 2023, foram contabilizados 10.281 agentes de segurança pública.

Para Hilton Ferreira, além de aprimorar a estratégia contra o crime organizado, é necessário também investir em uma relação de confiança com a própria população.

“A guarda municipal deve ocupar todas as praças. Na hora que ela atingir um quadro de pelo menos 2 mil guardas, só para ocupar as praças, já alivia o trabalho da Polícia Militar. [...] Outro ingrediente importantíssimo na segurança é o policiamento de proximidade, o chamado policiamento comunitário, aquele que o policial conhece o morador, o morador conhece o policial, a relação de proximidade e de confiança”, enfatizou o profissional.

Como resposta, nesta última semana, a Prefeitura de Manaus destacou que ampliou o número de policiais que atuam na Guarda Municipal. O quadro de 50 profissionais passou

para 276 após a realização do concurso público.

“Depois de 74 anos, fizemos o primeiro concurso público para agentes armados. Quando assumimos, a Guarda Municipal tinha apenas dois veículos. Hoje, temos 100 entre carros e motos. Agora, vamos instituir, em várias áreas da cidade, o reconhecimento facial, em parceria com o Ministério da Justiça. Até o final do ano, vamos convocar mais 130 guardas e, no ano que vem, vamos ter mais um concurso da Guarda Municipal para mais 500 agentes. Assim, em 2027, teremos quase 1500 homens e mulheres preparados para ajudar na segurança pública. Mesmo não sendo de nossa responsabilidade, estamos fazendo a nossa parte para melhorar a vida da população”, disse o prefeito David Almeida.

O Governador Wilson Lima também anunciou, nesta semana, a convocação de mais de mil novos aprovados nos concursos públicos das Forças de Segurança, realizados em 2022. Com o novo chamamento, o Amazonas chega a 2,8 mil convocados desses concursos, ultrapassando o quantitativo de 2,4 mil vagas previstas, inicialmente, nos editais.

“O impacto que esperamos (com as novas convocações) é uma agilidade nos serviços, uma pronta-resposta à população no momento em que ela necessita e o aumento do efetivo no interior do estado, sobretudo nas regiões de fronteira e nos municípios, onde há uma influência principalmente do rio Solimões. Vamos ter impacto na redução de homicídio, roubos e furtos, enfim, um ganho significativo”, afirmou Wilson Lima.

Em março, 264 convocados assumem os cargos. São eles: 63 aprovados para a Polícia Civil, entre delegados, escrivães, investigadores e peritos; 36 aprovados para a SSP-AM, entre técnicos de nível superior e assistentes operacionais; 38 aprovados para o Detran-AM, em substituição de convocados anteriores que desistiram dos cargos. Também em março, 127 alunos oficiais da Polícia Militar, entre oficiais e oficiais de saúde, iniciando o curso de formação.

Para os novos chamamentos, que assumem em março e junho, o Governo do Amazonas vai investir mais de R\$ 75 milhões em 2025, sendo mais uma etapa de execução da política de fortalecimento da Segurança Pública do Estado.

DIVULGAÇÃO



Mesmo com patrulhamento da polícia, crime organizado impera em comunidades

Duelo do interior por vaga na ‘semi’

RPE Parintins e Princesa definem quem avança no Barezão

DIVULGAÇÃO/RPE/PSEC



RPE Parintins tem a vantagem do empate e o mando de campo



Em Tempo

RPE Parintins e Princesa do Solimões, os dois representantes do interior do estado no Barezão 2025, medem forças neste domingo (16), no Estádio Carlos Zamith, pelos ‘playoffs’ do turno. Os times definem quem enfrenta o Manaus nas semifinais da primeira etapa do Campeonato Amazonense. A bola rola às 15h30.

Tourão e Tubarão foram segundo e terceiro colocados, respectivamente, na primeira fase do turno do Barezão. Ambos somaram três pontos, mas o time de Parintins com sede em Rio Preto da Eva levou a vantagem no número de vitórias – uma contra

nenhuma do Princesa, que chegou aos três pontos com três empates.

Pela vantagem, o time comandado por Maurinho Fonseca tem o mando de campo e avança mesmo com empate.

O vencedor do duelo enfrenta o Manaus na semifinal do primeiro turno. O Gavião Real avançou de forma direta por conta da melhor campanha do grupo A, com 5 pontos somados em quatro jogos.

Retrospecto

O RPE Parintins somou uma vitória e três derrotas nos quatro jogos da fase classificatória do primeiro turno. Nesta primeira etapa do campeonato, os times do grupo A enfrentaram os times do grupo B. O Tourão venceu

o Nacional na última rodada e garantiu a vaga. Antes, derrotas para São Raimundo, Amazonas e Manauara.

Já o Princesa do Solimões estreou empatando com o próprio Manauara. Na sequência, mais dois empates contra Nacional e São Raimundo. Na última rodada, o time de Manacapuru perdeu para o Amazonas por 1 a 0.

Último a somar

O RPE Parintins entrou na última rodada como o único time que ainda não havia somado pontos no Barezão 2025.

O zagueiro Márcio Júnior comentou sobre o momento difícil do time, mas reforçou a confiança na recuperação, que veio na vitória contra o Nacional.

“A gente sabia que seria um campeonato difícil e muito equilibrado. Acho que está faltando um pouco de paciência também, mas isso é normal e os grandes times sofrem isso. É claro que a gente sempre quer vencer, mas infelizmente os resultados não estão vindo”, disse o camisa 34 do Tourão.

A campanha decepciona os torcedores, já que, em 2024, o RPE Parintins surpreendeu ao alcançar as semifinais do primeiro turno e a final do segundo turno do Barezão 2024. O clube teve a segunda melhor campanha geral, empatando em pontos com o Manauara, que levou a vaga para a Série D pelo critério de saldo de gols.

COPA DO MUNDO 2027

Wilson e presidente da FAF visitam CBF

DIVULGAÇÃO/FAF



Governador do Amazonas colocou praças esportivas à disposição para a Copa do Mundo Feminina de 2027

Da redação

O governador Wilson Lima, em reunião nesta sexta-feira (14), com o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, reforçou o compromisso do Governo do Amazonas em disponibilizar a estrutura necessária para que Manaus seja subsede da Copa do Mundo Feminina de 2027. A capital é uma das cidades brasileiras candidatas a receber jogos do torneio que terá o Brasil como país sede.

Wilson Lima, durante a reunião, na sede da Confederação no Rio de Janeiro, destacou o trabalho desenvolvido nas praças – Arena da Amazônia, Estádio da Colina e Estádio Carlos Zamith –, colocando-as à disposição da competição, bem como apresentou o potencial do Amazonas para receber grandes eventos.

“É importante falar dessa disposição e, naturalmente, contar com o apoio para que o Amazonas continue recebendo jogos cada vez mais importantes, como os jogos nacionais que temos recebido recentemente.

Estamos à disposição para manter os investimentos e fomentar o futebol, seja pela Copa da Floresta e pelo futebol profissional masculino e feminino, que tem sido uma pauta muito importante tocada pela CBF”, afirmou o governador.

Copa do Mundo 2027

Em novembro de 2024, o Governo do Estado recebeu uma equipe da Federação Internacional de Futebol (Fifa) para uma vistoria técnica nos estádios Carlos Zamith, Ismael Benigno e Arena da Amazônia. O intuito da inspeção foi avaliar as condições dos estádios para a realização da Copa do Mundo Feminina de 2027, a exemplo do que ocorreu em 2014, quando Manaus foi escolhida e recebeu quatro partidas do torneio mundial masculino.

Para a competição feminina, a Fifa percorreu as três praças esportivas do Amazonas e estádios de outras 11 cidades brasileiras, analisando as administrações, tecnologias, bilheterias e hospitalidade, além de infraestrutura técnica, transportes e aeroportos.

SUB-20

Seleção enfrenta Chile por título do Sul-Americano

Em Tempo

A Seleção Brasileira empatou com a Argentina na última quinta-feira (13), em 1 a 1, e a disputa do título do Sul-Americano Sub-20 ficou para a última rodada, neste domingo (16). Na rodada decisiva, o Brasil enfrenta o Chile, enquanto os argentinos têm confronto com o Paraguai. Até o fechamento desta edição, a Conmebol não definiu os horários de cada jogo.

Na tabela do Sul-Americano, a Seleção Brasileira lidera com 10 pontos e um saldo de 4 gols. A Argentina tem a mesma pontuação, mas perde no saldo de gols, tendo um a menos. Vale lembrar que o primei-

ro critério de desempate, o confronto direto, não conta mais já que as duas equipes empataram.

A equipe de Ramon Menezes tem boa vantagem na tabela, mas precisa fazer as contas para não deixar o título escapar.

Condições para título

Em caso de vitória, o Brasil só não é campeão se a Argentina vencer tirando a diferença de um gol no saldo. Se a Seleção Brasileira empatar, a Argentina não pode vencer os paraguaios; empate ou derrota dos ‘hermanos’ dá o título para o Brasil. Já em caso de derrota, o Brasil precisa torcer para a Argentina também perder o seu duelo.

‘Pé no chão’

Rayan, do Vasco, foi o autor do gol que manteve o Brasil vivo na briga pelo título. A Argentina venceu por 1 a 0 quando o meia recebeu passe de Igor Serrote e marcou o gol do empate. Feliz com a recuperação da equipe no hexagonal final, depois de um início hesitante da Seleção na competição, Rayan disse que o foco agora é o Chile.

“Foi um jogo complicado, saímos perdendo no primeiro, mas tivemos cabeça ao voltar para o segundo tempo. Botamos a bola no chão, conseguimos o gol de empate e agora, se Deus quiser, vamos sair daqui da Venezuela campeões”, disse Rayan.

“Mas ainda não tem nada ganho. Vamos enfrentar o Chile com os pés no chão”, prosseguiu o atacante.

Amazonense no elenco

O amazonense Paulinho, do Vasco da Gama, foi convocado pela Seleção Brasileira Sub-20 para assumir a vaga deixada por Igor Felisberto, que sofreu lesão no tornozelo esquerdo.

Natural de Tefé (distante 523 quilômetros de Manaus), Paulinho entrou em campo nas vitórias contra Paraguai e Uruguai, no hexagonal final, e na derrota para a Colômbia, na primeira fase.

Ele já atua no elenco profissional do Vasco e marcou gol na estreia do Campeonato Carioca.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Amazonense Paulinho (com a bola) no treino da Seleção Brasileira Sub-20

Última sessão de ‘Ilíada’ no Teatro

Atores apresentam a epopeia de Homero em interação direta com a plateia

Em Tempo

O espetáculo “Ilíada”, estrelado por Letícia Sabatella e Daniel Dantas, encerra sua passagem por Manaus neste domingo (16), às 19h, no Teatro Amazonas. A peça, que estreou na sexta-feira (14), é uma adaptação da clássica epopeia de Homero, com interação direta entre os atores e o público. Os ingressos estão disponíveis no site shoppingressos.com.

Sobre o espetáculo

Recitada em festivais na antiguidade por séculos, tendo se tornado insumo essencial para a educação no mundo grego, Ilíada é considerada a obra fundadora do pensamento ocidental. O romance é sobre a Guerra de Troia, travada entre gregos e troianos, e que teve início com o rapto de Helena, mulher de Menelau, rei de Esparta. Ela foi raptada por Páris, filho de Príamo, rei de Troia. Na peça os atores interpretam os cantos 1 e 20 da



Envolvimento dos dois atores com o texto de Ilíada começou há quase três anos

epopeia de Homero, poeta da Grécia antiga. O espetáculo já foi visto e aplaudido em cidades como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Belém, entre outras. A interação de Letícia Sabatella e Daniel Dantas com o público ocorre também ao final dos espetáculos, quando os atores voltam a dialogar com a plateia para saber o que as pessoas entenderam e sentiram, o que torna Ilíada uma viagem inesquecível também para quem não tem familiari-

dade com o texto, que na versão trazida pelos atores tem tradução de Manoel Odorico Mendes. “Eu entrei em um projeto que já existia, e fiquei apaixonado pela linguagem, não só do Homero, mas pela linguagem específica do Odorico, nosso tradutor. [...] Eu acho fundamental que a gente repita e insista fazendo coisas que às vezes não são tão fáceis, porque eu acho que é um pouco isso que a arte pode oferecer, buscar dar à plateia o que

ela quer e o que ela ainda não quer, aquilo que ela vai aprendendo a gostar”, avalia Daniel Dantas.

Última chance

Essa é a última apresentação da montagem em Manaus, que já foi aplaudida em cidades como Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Belém. A direção é de Octavio Camargo, da Cia Ilíadahomero de Teatro, que pesquisa e encena os clássicos da literatura há mais de duas décadas.

LUTO

Artistas lamentam perda de Cacá Diegues

REPRODUÇÃO



Cineasta foi um dos precursores do movimento Cinema Novo

Da redação

O cineasta Cacá Diegues (foto) – Carlos José Fontes Diegues – morreu na sexta-feira (14) aos 84 anos, no Rio de Janeiro. A morte foi em decorrência de complicações causadas por uma cirurgia. Ele foi um dos precursores do movimento artístico Cinema Novo. Carlos nasceu em Macaíó (AL) e, aos seis anos de idade, mudou-se para o Rio de Janeiro (RJ) com a família.

Começou no cinema quando ainda estava no Diretório Estudantil da Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-Rio), onde fundou um cineclub e passou a fazer produções cinematográficas amadoras, junto com colegas como Arnaldo Jabor.

O cineclub foi um dos núcleos de fundação do Cinema Novo, movimen-

to inspirado pelo neorealismo italiano e pela Nouvelle Vague francesa, e marcado pelas críticas políticas e sociais, principalmente durante a ditadura militar.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, prestou homenagem ao cineasta no X.

“O Brasil se despede hoje de um dos grandes mestres do nosso cinema. Cacá Diegues, cineasta genial e um dos pilares do Cinema Novo”, escreveu.

A atriz Zezé Mota, que estreou o filme Xica da Silva, lembrou a experiência de trabalhar com o diretor.

“Xica da Silva é, será sempre minha eterna fada madrinha. Foi fundamental para a construção da primeira grande imagem da ‘escrava que virou rainha’ diante da opinião pública”, comentou Zezé

TURNÊ CAJU

Liniker anuncia show em Manaus no Studio 5

Em Tempo

A turnê “CAJU”, de Liniker, chega a Manaus no dia 21 de agosto, com apresentação no Studio 5. Os ingressos começam a ser vendidos nesta segunda-feira (17), às 12h, no site da Bilheteria Digital e nos pontos físicos oficiais.

Os valores partem de R\$ 50 (meia) e R\$ 100 (inteira) na pista, e R\$ 120 (meia) e R\$ 240 (inteira) no frontstage.

A apresentação faz parte da agenda nacional da artista, que já passou por diversas cidades do Brasil e segue levando ao público

a atmosfera do novo álbum.

O disco, que ultrapassou 200 milhões de plays nas plataformas de streaming, reflete uma nova fase da carreira de Liniker e será apresentado ao vivo com um repertório dividido em quatro atos. A turnê conta com direção musical de Fejuca e direção artística de Liniker, Celso Bernini/Stage e Renan de Andrade.

Pontos de venda

A venda de ingressos começa às 12h de segunda-feira (17), no site da Bilheteria Digital e presencialmente

nos pontos oficiais: Central Oba! Ingressos, no Millennium Shopping; Central Oba! Manauara, na Bilheteria do Teatro Manauara; e Fuga de Lula Jeans, na rua Saldanha Marinho, 761, Centro.

Estrutura do show

A apresentação será dividida em quatro partes: O Sol Interno, que inclui faixas como “TUDO” e “VELUDO MARROM”; O Alter Ego, que apresenta MAYONGA”, “PAPO DE EDREDOM” e outras; O Retrogosto, que traz sucessos de “Indigo Borboleta Anil” (2021), “Goela

Abaixo” (2019) e “Remonta” (2016); e Celebração, com músicas como “POPSTAR” e “FEBRE”.

A tour “CAJU” já passou por São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Recife, Porto Alegre e Belo Horizonte.

A tour “CAJU” já passou por São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Recife, Porto Alegre e Belo Horizonte. Em 2025, por enquanto, Liniker ainda tem shows marcados em: Aracaju – 21 de março, João Pessoa – 22 de março, Salvador – 29, 30 e 31 de março, Brasília – 5 e 6 de abril e São Luís – 23 de agosto.

DIVULGAÇÃO



Artista se apresenta na capital amazonense no dia 21 de agosto

Entretenimento

TIRAS DO BEYBINHO

tirasdobeybinho



Mantida descriminalização do porte de maconha

Decisão do STF não legaliza o porte de maconha e fumar a droga em local público continua proibido

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta sexta-feira (14) manter a íntegra da decisão da Corte que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e fixou a quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes. O Supremo julga, no plenário virtual, recursos protocolados pela Defensoria Pública e pelo Ministério Público de São Paulo para esclarecer o resultado do julgamento, que foi finalizado em julho do ano passado.



Porte de maconha para uso pessoal está descriminalizado pelo STF

Até o momento, oito ministros seguiram o voto do relator, ministro Gilmar Mendes. Na semana passada, no início do julgamento virtual, o relator votou pela rejeição dos recursos. Além de Mendes, os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia,

Flávio Dino, Edson Fachin, André Mendonça, Luiz Fux e Cristiano Zanin votaram no mesmo sentido.

Não legaliza
A decisão do Supremo não legaliza o porte de maconha. O porte para uso pessoal continua como

comportamento ilícito, ou seja, permanece proibido fumar a droga em local público. O Supremo julgou a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei de Drogas (Lei 11.343/2006). Para diferenciar usuários e traficantes, a norma prevê penas alternativas de prestação de serviços à comunidade, advertência sobre os efeitos das drogas e comparecimento obrigatório a curso educativo. A Corte manteve a validade da norma, mas entendeu que as consequências são administrativas, deixando de valer a possibilidade de cumprimento de prestação de serviços comunitários. A advertência e presença obrigatória em curso educativo foram mantidas e deverão ser aplicadas pela Justiça em procedimentos administrativos, sem repercussão penal.

VATICANO

Papa Francisco é internado em Roma para tratar bronquite

REPRODUÇÃO



Líder católico de 88 anos realizou suas audiências matinais de sexta na Casa Santa Marta

Da redação

O papa Francisco foi internado na sexta-feira (14), no Hospital Policlínico Agostino Gemelli, em Roma, para tratar de uma persistente bronquite diagnosticada no início de fevereiro. Segundo comunicado da Sala de Imprensa do Vaticano, o objetivo é "realizar necessárias avaliações diagnósticas e prosseguir o tratamento em ambiente hospitalar". O líder católico de 88 anos realizou suas audiências matinais de sexta na Casa Santa Marta, residência oficial do pontífice, assim como tem feito desde o fim da semana passada

para evitar deslocamentos, e depois prosseguiu para o Agostino Gemelli. Segundo fontes próximas a Jorge Bergoglio ouvidas pela Ansa, a internação pode durar até cinco dias. Dessa forma, o Papa não participaria dos compromissos previstos para o fim de semana, como uma missa na Basílica de São Pedro, no domingo (16). Além disso, estava na agenda uma visita de Francisco aos estúdios Cinecittà, em Roma, na próxima segunda-feira (17). Ao longo dos últimos dias, a bronquite impediu que o pontífice lesse catequeses durante celebrações no Vaticano.

Jorge Bergoglio deve ficar internado no décimo andar do Agostino Gemelli, conhecido como "hospital dos papas" por receber pontífices desde os anos 1980, na era de João Paulo II. O apartamento conta com uma grande suíte com televisão e instrumentos para medir a pressão e outros parâmetros vitais, além de uma sala adjacente com poltrona-cama e uma capela para orações e eventuais missas. O Policlínico Gemelli é ligado à Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade Católica do Sagrado Coração e é o maior hospital privado da Itália e um dos maiores da Europa.

Mais de 40 mil alunos já fazem parte dessa transformação.

Vestibular 2025.1
PROVAS ON-LINE OU PRESENCIAL

MAIOR E MELHOR 5 ANOS ON e FOM

ORIGU

#1 LHO

DE SER

FAMETRO



★★★★ BOLSAS COM ATÉ ★★★★★
65% DESCONTO!

★★★★ MENSALIDADES A PARTIR DE: ★★★★★
R\$ 59,90*

INSCREVA-SE:
FAMETRO.EDU.BR
(92) 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma. *As parcelas descritas no encarte não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se da campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.



Classitempo

emtempo

www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE: (092) 98859-0110/99969-1624 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com

Classificadosemtempo@gmail.com

Conecte-se

EMTEMPO
TRADIÇÃO E CREDIBILIDADE

COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM

CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM

(92) 98859-0110
COMERCIAL

Buscando uma
carreira brilhante?

**Conta
com a gente!**



FACULDADE
SANTA TERESA



**VESTIBULAR
ONLINE 2025.1**

Provas
Online ou
Presencial



(92) 98403-0034 | (92) 3090-3020
faculdadesantateresa.edu.br

*Campanha válida somente para matrículas 2025/1. Consulte o edital.